

Disciplina: Antropologia da Política e do Estado

Professora: Carla Costa Teixeira

2015/2

Ementa

Se as investigações antropológicas sobre a política se iniciaram com o desafio de entender os sentidos e as práticas políticas que não se esgotam na existência de um sistema formal, ou seja, o “Estado”; uma vez que a antropologia ampliou seu horizonte de pesquisa para as chamadas sociedades complexas os processos estatais têm se colocado como uma realidade relevante para os antropólogos. Assim, os antropólogos desenvolveram, em diferentes contextos nacionais, pesquisas procurando averiguar "impactos" e "efeitos" de ações de governo sobre segmentos sociais (estes sim assumidamente objeto da análise antropológica), bem como estudos sobre construção de nações e nacionalismos (e sua permeabilidade). Mais recentemente os antropólogos – e também a antropologia brasileira – têm se defrontado com a intensa participação “no Estado” desses e outros segmentos. Mas estudá-las demanda uma reflexão sobre problemas de natureza variada que têm sido enfrentados em enfoques etnográficos distintos.

Esse curso pretende exatamente destacar como tem sido e podem ser realizados os estudos etnográficos do Estado, as inspirações teóricas profícuas em diferentes contextos de pesquisa e os refinamentos conceituais que possibilitam; buscando refletir não só acerca das dimensões ético-morais e políticas da pesquisa sobre agências e poderes de Estado, mas também sobre sua repercussão sobre o fazer antropológico e as demandas colocadas à pesquisa hoje.

Desde o início será esperado dos alunos uma postura ativa na construção do conhecimento, sendo, portanto, essencial que apresentem discussões de textos e seminários. O trabalho final será um ensaio monográfico com base nos interesses de pesquisa de cada um e comporá, junto com o desempenho nas sessões do curso, a menção final dos alunos.

Leituras:

Sessão 1 – apresentação do curso [14/8]

1. **Dos estudos antropológicos da política e do Estado: percursos** [28/8; 4 e 11/9]

Sessão 2 – Kuschnir, Karina. *Antropologia da Política*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, 76 pp.

Teixeira, Carla C.; Antonio Carlos de Souza Lima. “A antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão? In: Duarte, Luiz Fernando Dias, coord. de área; Martins, Carlos Benedito, coord. geral. *Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010, pp. 51-95.

Castilho, Sérgio; Souza Lima, Antonio Carlos; Teixeira, Carla C. “Introdução”. In: _____. (org.). *Antropologia das práticas do poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014, pp.7-31.

Sessão 3 - Steinmetz, George. *State/culture: state formation after the cultural turn*. Cornell: Cornell University Press, 1999, pp. 1-49

Abrams, Philip. "Notes on the difficulty of studying the state". In: Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil, ed. *The anthropology of the state: a reader*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006, pp. 112-130.

Hinshaw, R. E. "Anthropology, administration and public policy", *Annual Review of Anthropology*, 9:497-522, 1980.

Sessão 4 - Nader, Laura. "Up the anthropologists: perspectives from studying up". In: Hymes, Dell (ed.). *Reinventing Anthropology*. New York: Pantheon Books, 1972, pp. 284-310.

Shore, Chris; Wright, Susan. "Policy: a new field of anthropology" In: _____. (Ed). *Anthropology of policy. Critical perspectives on governance and power*. London and New York: Routledge, 1997, pp. 3-39

Trouillot, Michel-Rolph. "The Anthropology of the State in the Age of Globalization: Close Encounters of the Deceptive Kind". *Current Anthropology*, Vol. 42, No. 1 (February 2001), pp. 125-138

2. Inspirações teóricas [18 e 25/9; 9 e 16/10]

Sessão 5 - Weber, Max. *Max Weber. Ensaios de sociologia*. Hans Gerth e Wright Mills (org.). Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1974.(capítulos selecionados)

_____. *Ciência e Política. Duas vocações*. São Paulo: Ed. Cultrix. 1999.

Sessão 6 - Elias, Norbert. "Processos de formação de Estados e construção de nações". In: _____. *Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Frederico Neiburg e Leopoldo Waizbort*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. p.153-165. 2006 [1972].

Anderson, Benedict. *Imagined Communities: Reflections on the Origin and Spread of Nationalism*, Revised Edition. London:Verso, 2006. [existe em português]

Sessão 7 - Bourdieu, Pierre. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel. 1989. [capítulos selecionados]

Sessão 8 - Dreyfus, Hubert L. & Rabinow, Paul, Michel Foucault: *beyond structuralism and hermeneutics*. 2nd ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1983, pp.208-226 [em Português pela Forense Universitária, em edição de 1995]

Burchell, Graham et al (ed.). *The Foucault Effect. Studies in governmentality*. Chicago: The Univ. of Chicago Press. 1991, pp. 73-86.

Foucault, Michel. *Seguridad, territorio, población*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica. 2007. Aulas de 1º e 8 de fevereiro [existe em português]

3. **Ênfases etnográficas** [23 e 30/10; 6, 13, 20 e 27/11]

[em definição]

4. **Debates metodológicos** [3/12]

Sessão 15 - Marcus, George. "Ethnography in/of the world system: the emergence of multi-sited ethnography". *Annual Review of Anthropology*. 1995.

Coleman, Simon & von Hellermann, Pauline (ed). *Multi-sited ethnography: problems and possibilities in the translocation of research methods*. New York: Routledge, 2011. (capítulos selecionados)

Castilho, Sérgio; Souza Lima, Antonio Carlos; Teixeira, Carla C. (org.). *Antropologia das práticas do poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014. (capítulos selecionados)

Brettell, Caroline B. (ed.). *When they read what we write: the politics of ethnography*. Westport, Connecticut: Greenwood Press, 1993. (capítulos selecionados)